



A Santa Sé

VISITA À PARÓQUIA ROMANA
DE SÃO MIGUEL ARCANJO NO BAIRRO PIETRALATA

HOMILIA DO PAPA FRANCISCO

V Domingo do Tempo Comum, 8 de Fevereiro de 2015

[Multimídia]

Assim era a vida de Jesus: «Foi por toda a Galileia, pregando nas sinagogas e expulsando os demónios» (Mc 1, 39). Jesus que prega, Jesus que cura! O dia inteiro era assim: pregava ao povo, ensinava a Lei, anunciava o Evangelho. E as pessoas que iam à sua procura para o ouvir e também para que curasse os enfermos. «À tarde, depois do pôr-do-sol, levaram-lhe todos os enfermos e possuídos pelo demónio. [...] Ele curou muitos que estavam oprimidos por diversas doenças e expulsou numerosos demónios» (Mc 1, 32.34). E nesta celebração encontramos-nos diante de Jesus: é Ele que preside a esta celebração. Nós, sacerdotes, estamos presentes no nome de Jesus, mas Ele é o Presidente, Ele é o verdadeiro Sacerdote que oferece o sacrifício ao Pai. Podemos interrogar-nos se permitimos que Jesus pregue a nós. Cada um de nós pergunte: «Deixo que Jesus pregue a mim, ou já sei tudo? Ouço Jesus, ou prefiro ouvir qualquer outra coisa, talvez as bisbilhotices das pessoas, ou histórias...». É preciso ouvir Jesus. Ouvir a pregação de Jesus! «Mas padre, como posso fazer isto? Em que canal televisivo fala Jesus?». Fala-te no Evangelho! E este é um hábito que nós ainda não adquirimos: ir à procura da palavra de Jesus no Evangelho. Trazer sempre connosco um Evangelho, pequenino, ou tê-lo nas mãos. Cinco ou dez minutos de leitura. Quando estou em viagem, ou quando tenho que esperar... pego no Evangelho do bolso, ou da bolsa, e leio um trecho; ou até em casa. É ali que Jesus me fala, que Jesus me prega. É a Palavra de Jesus. E devemos habituar-nos a isto: sentir a Palavra de Jesus, ouvir a Palavra de Jesus no Evangelho. Ler um trecho, meditar um pouco sobre o que me diz. Se não sinto que Ele me fala, passo para o seguinte. Mas é preciso manter este contacto quotidiano com o Evangelho, rezar com o Evangelho; pois é assim que Jesus prega a mim, comunicando mediante o Evangelho aquilo que me quer dizer. Conheço pessoas que o levam

sempre consigo, e quando têm um pouco de tempo, abrem-no e assim encontram sempre a palavra certa, para aquele momento que estão a viver. Esta é a primeira coisa que vos quero dizer: deixai que o Senhor vos pregue. Escutai o Senhor!

E Jesus curava: permiti que Jesus vos cure. Todos nós temos lesões, todos: feridas espirituais, pecados, inimizades, invejas; talvez não cumprimentemos alguém: «Ah, fez-me aquilo, já não o saúdo!». Mas isto deve ser curado! «E como posso fazê-lo?». Reza e pede a Jesus que o cure. É triste quando numa família os irmãos não falam entre si, por causa de uma tolice; porque o diabo pega numa tolice e dela faz um mundo. Depois, as inimizades vão em frente, muitas vezes durante anos, e assim destrói-se aquela família. Os pais sofrem, porque os filhos não falam entre si, ou a esposa de um filho não fala com o outro, e assim as invejas, os ciúmes... Tudo isto é semeado pelo diabo. E o único que expulsa os demónios é Jesus. O único que cura tais situações é Jesus. Por isso, a cada um de vós eu digo: deixa-te curar por Jesus! Cada um sabe onde está a sua chaga. Cada um de nós tem feridas; e não uma só: duas, três, quatro, vinte. Cada um sabe! Que Jesus cure estas feridas. Mas para isto eu devo abrir o coração, a fim de que Ele venha. E como abro o coração? Rezando. «Mas Senhor, eu não suporto aquela pessoa, odeio-a porque me fez isto, isso e aquilo...». «Cura esta chaga, Senhor!». Se pedirmos esta graça a Jesus, Ele atender-nos-á. Deixa-te sarar por Jesus. Permite que Jesus te cure!

Deixa que Jesus te pregue e permite que Ele te sare! Assim, posso pregar também aos outros, ensinar as palavras de Jesus, porque permito que Ele pregue a mim; e também posso ajudar a cicatrizar as numerosas feridas que existem. Mas antes sou eu que o devo fazer: deixar que Ele pregue a mim, permitir que Ele me cure!

Quando o bispo vai visitar uma paróquia, realizam-se muitos preparativos, e é possível também fazer um simples e bom propósito: o propósito de ler cada dia um trecho do Evangelho, uma pequena passagem, para deixar que Jesus pregue a mim. E mais um propósito: rezar, para que eu me deixe curar das feridas que tenho. Concordais? Assinemos? Aceitais? Mas façamo-lo, porque isto beneficiará todos. Obrigado!